

## Plano Nacional de Proteínas Alternativas

08 de março de 2022

### Evento de Lançamento do Plano Nacional de Proteínas Alternativas

#### O QUE VOCÊ PRECISA SABER:

- O documento apresentado pela MAPA é basilar, focando em diretrizes e princípios atinentes às proteínas animais, não dispendo sobre temas regulatórios.
- A portaria que criará o Plano Nacional de Proteínas Alternativas já foi concluída e está em tramitação interna no MAPA.
- A expectativa do MAPA é que, uma vez publicado o Plano, seja instituído um Comitê Gestor para gerenciar as ações necessárias para seu cumprimento. Parte dessas ações incluirá a criação de Grupos de Trabalho (GTs) com ampla participação da sociedade civil e do setor empresarial para a deliberação de temas específicos tratados pelo Plano.
- Os interessados em fazer comentários sobre o Plano poderão fazê-lo através do e-mail [inovacao.diagro@agro.gov.br](mailto:inovacao.diagro@agro.gov.br) até o dia 14/03/2022.

#### PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO
Cleber Oliveira Soares	Secretário-Adjunto da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação (SDI/MAPA)
Sibelle Andrade Silva	Diretora do Departamento de Apoio à Inovação para Agropecuária (DIAGRO/SDI)
Daniel Trento	Coordenador-Geral de Articulação para Inovação (DIAGRO/SDI)

#### RELATÓRIO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) realizou na segunda-feira

[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)

Brasília: SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: +55 61 3223-2700

São Paulo: Rua Ramos Batista, 152 – 13º andar. Ed. Atlanta CEP: 04.552-020. TEL: +55 11 3044-5441

Belo Horizonte: Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários, CEP 30.112-020. Tel.: +55 31 3657-7768

(07) evento para lançar o seu **Plano Nacional de Proteínas Alternativas**. Durante a ocasião, Daniel Trento, Coordenador-Geral de Articulação para Inovação do Ministério, anunciou que o Departamento de Apoio à Inovação para Agropecuária (DIAGRO) já está com a minuta da portaria que instituirá o plano preparada, ao passo que essa segue em tramitação interna dentro do ministério. Segundo Trento, o foco do Plano é a inovação pelos empreendedores e a formalização dos pontos consensuais identificados pelo MAPA ao fazer Tomada Pública de Subsídios sobre o tema. Similarmente, **Cleber Oliveira Soares**, Secretário-Adjunto da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação, destacou que o documento que será formalizado deve ser considerado basilar para as discussões sobre proteínas alternativas no país. Assim, deixou claro que o Plano Nacional estará sujeito a revisões e atualizações periódicas, o que o caracteriza como um documento propositivo e não exaustivo.

**Sibelle Andrade Silva**, Diretora do DIAGRO, reforçou a crescente importância do tema para o mercado consumidor nacional e salientou que o Plano em questão deve se desdobrar em diversas outras políticas e ações a serem implementadas pelo MAPA. Ademais, destacou que o incentivo ao desenvolvimento desse mercado no país faz parte de planos mais amplos do seu Ministério, com destaque à agenda do AgroBioDigital, que deve se beneficiar das inovações que perpassam a cadeia de proteínas alternativas. Ecoando os outros palestrantes, Sibelle salientou que o objetivo do Plano é formalizar as discussões até então tidas sobre o tema no Brasil e fomentar o desenvolvimento dessas de forma mais estruturada, o que eventualmente pode resultar em uma política pública mais especializada. Para tal, porém, Sibelle ressaltou que diversos outros pontos ainda deverão ser discutidos. Findadas as falas, Daniel Trento apresentou o texto do Plano Nacional de Proteínas Alternativas, cujo destaques estão dispostos abaixo.

Vale ressaltar que o documento apresentado pelo MAPA é basilar e principiológico, o que significa afirmar que este não dispõe sobre temas regulatórios atinentes às proteínas alternativas. A expectativa do MAPA é que, uma vez publicado o Plano, seja instituído um **Comitê Gestor** para gerenciar as ações necessárias para seu cumprimento. Parte dessas ações incluirá a criação de **Grupos de Trabalho (GTs)** com ampla participação da sociedade civil e do setor empresarial para a deliberação de temas específicos tratados pelo Plano. Os interessados em fazer comentários sobre o Plano poderão fazê-lo através do e-mail [inovacao.diagro@agro.gov.br](mailto:inovacao.diagro@agro.gov.br) até o dia 14/03/2022.

## O PLANO NACIONAL DE PROTEÍNAS ALTERNATIVAS

- **Diretrizes do Plano:**
  - Promover a inovação aberta no segmento buscando a aproximação entre governo, academia, instituições de pesquisa, indústria, dentre outros.
  - Articular o relacionamento do setor com as cadeias produtivas de forma a garantir o atendimento das demandas em termos de produtos agropecuários;
  - Estabelecer uma rede nacional de pesquisa voltada aos novos ingredientes e proteínas alternativas;
  - Estimular o diálogo sobre os aspectos normativos, legais e regulatórios

**[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)**

envolvendo a temática;

- Favorecer o compartilhamento de informações e iniciativas inovadoras; e
- Identificar e fomentar ações de fomento e linhas de financiamento para o apoio a iniciativas relacionadas às proteínas alternativas e novos ingredientes.

- **Objetivos:**

- Fomentar a pesquisa;
- Apoiar o empreendedorismo e incubação de empresas nascentes com foco na produção de proteínas alternativas;
- Incentivar a adoção de sistemas de produção sustentáveis;
- Promover boas práticas de produção e uso de proteínas alternativas;
- Promover campanhas de comunicação sobre o tema; e
- Criar e manter bases de dados com informações sobre proteínas alternativas;

- **Ações Programáticas:**

- Firmar parcerias com órgãos e entidades para a divulgação de ações de utilização das proteínas alternativas;
- Fomentar projetos de cooperação nacional e internacional;
- Promover a interação das instituições interessadas no tema;
- Estimular o compartilhamento de infraestrutura de laboratórios;
- Estimular a inovação na agropecuária e na produção agrícola nacional, de forma a abranger a bioeconomia e envolver os pequenos e médios produtores;
- Fomentar as cadeias produtivas nacionais;
- Elaboração de plano de comunicação nacional sobre proteínas alternativas para informar os consumidores sobre o tema;
- Criar um ambiente favorável ao financiamento de infraestrutura e de custeio por meio da oferta de crédito e acesso a instrumentos econômicos;
- Estimular a revisão das grades curriculares atuais e o surgimento de cursos específicos sobre os temas do Plano; e
- Analisar a legislação correlata e identificar conflitos normativos.

**[www.bmj.com.br](http://www.bmj.com.br)**

**Brasília:** SHIS QI 25 CJ 12 Casa 15, Lago Sul CEP: 71.660-620. TEL: +55 61 3223-2700

**São Paulo:** Rua Ramos Batista, 152 – 13º andar. Ed. Atlanta CEP: 04.552-020. TEL: +55 11 3044-5441

**Belo Horizonte:** Avenida Getúlio Vargas, 671, Cj. 7 a 12, Funcionários, CEP 30.112-020. Tel.: +55 31 3657-7768